

A REPRESENTAÇÃO DA HOMOSSEXUALIDADE NA TELENOVELA *Duas Caras*

Leandro Colling¹

Caio Barbosa Conceição²

O texto apresenta a primeira versão da análise sobre a representação da homossexualidade na telenovela *Duas Caras*. O trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla, que está sendo realizada pelos integrantes do grupo Cultura e Sexualidade (CUS), do CULT (Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura), sediado na Universidade Federal da Bahia (UFBA), e do Núcleo de Estudos em Sociedade, Poder e Cultura (Nespec), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

O objetivo central da pesquisa é identificar e analisar a representação dos personagens homossexuais nas telenovelas da Rede Globo e no teatro baiano. Com o diagnóstico, a proposta é discutir a elaboração de políticas culturais voltadas para o respeito à diversidade sexual.

A metodologia foi criada a partir da análise da peça teatral *Avental todo sujo de ovo*, de Marcos Barbosa, (ver Colling, 2008) e também a partir dos estudos de Moreno (2001) e Peret (2005). No entanto, ao contrário desses dois pesquisadores, nossas análises sofrem mais influências da chamada *Teoria queer*. Por muitas vezes, Moreno e Peret elogiam as representações dos homossexuais dentro de um modelo heteronormativo. Nossa hipótese é de que, uma vez humanizado, o personagem afeminado e/ou estereotipado não reduplica a homofobia.

Trabalhamos com um conceito pós-estruturalista de representação, muito importante para qualquer discussão sobre identidade. “A representação inclui as práticas de significação e os sistemas simbólicos por meio dos quais os significados são produzidos, posicionando-nos como sujeito”, explica Woodward (2007, p. 17). Essa perspectiva nos leva a pensar que a representação realizada por uma telenovela não é simplesmente uma reprodução da realidade, mas também uma ação que deseja e provoca reações pelo fato de ter sido realizada de determinada maneira.

No texto, os autores defendem que, apesar da telenovela *Duas Caras* ter apresentado personagens que experimentaram de formas diversas as suas sexualidades, a obra, no final das contas, acabou por inscrever os dois principais personagens homossexuais dentro de um modelo considerado heteronormativo.

Palavras chave - Teoria queer - Homossexualidade - Heteronormatividade

¹ Professor do curso de Comunicação da UFRB e do Programa Multidisciplinar de Pós-graduação em Cultura e Sociedade da Facom/UFBA. Pesquisador associado ao CULT, onde coordena o grupo de pesquisa Cultura e Sexualidade (CUS), e do Núcleo de Estudos em Sociedade, Poder e Cultura, da UFRB. Doutor em Comunicação pela Facom/UFBA. colling@oi.com.br

² Graduando em Comunicação pela UFRB, pesquisador do Núcleo de Estudos em Sociedade, Poder e Cultura da UFRB e bolsista PIBIC/UFRB. caiobc@globocom.com